

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: REPENSANDO A COLETA DE DADOS EM PESQUISAS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Relatoria: Leila Borges Manso

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: COVID-19 surgiu na China no final de 2019, sendo declarado uma pandemia em 11 de março de 2021. Mudando a vida e o trabalho da população mundial. Afetando também o ensino e a pesquisa. Objetivo: Identificar os tipos de coleta de dados em pesquisa de enfermagem durante a pandemia de COVID-19. Metodologia: Realizado estudo bibliográfico, utilizando o Catálogo de teses e dissertações da CAPES. A busca foi feita no dia 24 de julho de 2021, utilizando o termo Enfermagem, os resultados foram refinados por tipo: mestrado (dissertação) e ano: 2020 e 2021. Foram encontradas 330 dissertações em 2020 e 33 em 2021. Seleccionadas 18 dissertações defendidas a partir de outubro de 2020 e disponíveis na íntegra na plataforma Sucupira, com coleta de dados total ou parcial realizada durante a pandemia. Excluídas 256 dissertações defendidas antes de outubro de 2020. 62 sem divulgação autorizada. 20 com coleta de dados realizadas fora do período de pandemia, 05 revisões integrativas e duas sem relato de quando foram coletados os dados. Após a seleção das dissertações, foram realizadas leitura, com extração e análise dos dados e categorização, baseado na análise de conteúdo. Resultados: Avaliando as 18 dissertações, 06 foram defendidas em 2020 e 12 em 2021. A coleta de dados ocorreu principalmente no segundo semestre de 2020 (55,6%) e também no primeiro e segundo semestre (22,2%). Realizados em sua maior parte estudos qualitativos (55,6%), quantitativos (22,2%), ambos (11,1%), simulação (11,1%). 55,5% dos participantes dos estudos foram profissionais relacionados à saúde (enfermagem, gestores, coordenadores e diretores), 27,8% foram pacientes, alunos e agregados e 16,7% foram ambos. A coleta de dados foi realizada majoritariamente à distância, virtual ou por telefone (72,2%), presencial com apenas (16,7%) e de forma mista, presencial e virtual (11,1%). Na coleta de dados de dados à distância foi utilizado principalmente o questionário no Google forms e entrevistas semiestruturadas através do Google Meets. Emergiram 03 categorias: 1. COVID-19 limitando pesquisas em enfermagem. 2. Isolamento social: do presencial para o virtual, readaptando coleta de dados em pesquisas de enfermagem. 3. Naturalização da coleta de dados virtual em enfermagem. Conclusão: Verificou-se que a coleta de dados nas pesquisas em enfermagem durante a pandemia foi realizada principalmente por meio virtual, devido a necessidade de isolamento social e evitar a disseminação viral.